



AGRO + ENERGIA



ARRASTE PARA O LADO 

ENCARE: ENERGIA SOBE ****8%****

Quando a tarifa aperta, sua margem vira refém do relógio do pivô





1 CUSTO NO TALHO

PAGUE MAIS COM TARIFA ALTA

A **ANEEL** projetou efeito médio tarifário Brasil de **8% em 2026**. Na prática, energia vira linha de custo que não negocia com clima nem preço de grão. Em operação irrigada, a energia pode bater **até 30% do custo total** em algumas fazendas. E tem caso recorrente de pivô com conta entre **R\$ 23 mil e R\$ 35 mil/mês** na tarifa rural. Quando a energia sobe, o custo por saca sobe junto. Resultado: aperta o caixa e encurta a janela de investimento na fazenda.



2

COMPETITIVIDADE

PERDA MARGEM POR KWH

Irrigação ocupa menos de **20%** da área cultivada no Brasil, mas entrega mais de **40%** da produção de alimentos e cultivos bioenergéticos. Ou seja: quem irriga joga o jogo da produtividade — e paga a conta do kWh. Se energia vira **1/3 do custo**, qualquer oscilação de tarifa derruba competitividade na porteira. E em ano de commodity mais baixo, o kWh vira o “imposto invisível” da lavoura. Por isso, o produtor começa a comparar energia como **custo fixo previsível** vs. custo que muda todo reajuste. É aí que geração própria entra como estratégia, não como “moda”



3

TENDÊNCIA NO CAMPO

INVISTA PARA TRAVAR CUSTO

A ANEEL registrou **3,77 milhões** de sistemas de micro e minigeração distribuída conectados ao grid. Até **31/07/2025**, a potência instalada estava próxima de **42,28 GW**. E só de janeiro a julho de 2025, a MMGD cresceu **5.293,86 MW**. No campo, isso se traduz em busca por **autonomia** e previsibilidade do custo do kWh. Energia solar, como **categoria de investimento**, vira ativo: você troca despesa variável por um projeto com retorno calculável. Quem tem área e consumo (pivô, ordenha, aviário, armazenagem) tem a conta perfeita pra fazer essa conta.



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE SUA RENDA NO CAMPO

Atendemos todo o Brasil

 **SIMULAR MINHA RENDA SOLAR**

